

Em abril, o varejo goiano volta a crescer com mais intensidade, 8,4%

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, as vendas do comércio varejista brasileiro, em abril de 2014, apontaram retração de 0,3% no volume de vendas e alta de 0,6% na receita nominal, em relação ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente. Por sua vez, o varejo goiano teve o mesmo comportamento da média do país, houve retração no volume de vendas de 0,5% e crescimento de 0,1% na receita nominal, ambas as comparações na série com ajuste sazonal.

Na relação abril14/abril13 (série sem ajuste), o comércio varejista do Brasil mostrou recuperação, cresceu 6,7%, em relação ao indicador de março/14, quando recuou 1,1%. Para a receita nominal, a taxa foi de 13,5%, contra 4,7% registrado em março de 2014. No recorte regional, das vinte e sete unidades da Federação, apenas duas tiveram comportamento de queda, Roraima e Amazonas. No conjunto das UFs, treze apresentaram variação superior à média do país. As maiores taxas positivas de crescimento ainda mantiveram-se nos Estados da região Norte e Nordeste. Goiás obteve a primeira colocação entre os Estados da região Centro-Oeste e a sexta em relação aos demais Estados (Gráfico 1).

Na série sem ajuste, o comércio varejista goiano, em abril de 2014, apresentou expansão de 8,4% em volume de vendas; no acumulado do ano a taxa foi de 6,7% e em doze meses, 5,8%. Na receita nominal, a alta foi de 14,2% em abril; no ano e em doze meses a taxa de crescimento atingiu 11,7%. O comércio varejista ampliado que contempla além do varejo, o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças, registrou resultado positivo de 0,2% em volume, 5,7% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de -0,5% e 2,0% em doze meses, ambas em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	8,7	-1,1	6,7	5,0	4,9	10,3	1,2	8,4	6,7	5,8
Combustíveis e lubrificantes	13,9	4,2	1,5	6,4	6,8	7,2	-7,2	-4,3	-1,4	3,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	-2,8	10,1	4,3	3,3	5,9	-1,0	10,7	5,2	0,5
Hipermercados e supermercados	5,3	-3,0	10,4	4,3	3,3	6,2	-1,0	10,3	5,2	0,5
Tecidos, vestuário e calçados	7,2	-7,4	-5,5	-1,2	1,5	20,7	9,8	5,2	11,6	13,0
Móveis e eletrodomésticos	10,6	3,8	2,4	5,5	5,6	11,5	5,2	4,7	6,8	9,3
Móveis	14,7	7,3	4,4	7,3	1,7	14,8	7,0	7,6	8,3	6,1
Eletrodomésticos	9,6	3,1	2,3	5,6	8,4	9,4	3,1	2,2	5,0	9,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,9	9,3	5,4	10,7	10,6	20,3	27,2	21,7	23,6	20,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,8	-8,7	-10,5	-4,9	-1,8	15,1	2,7	10,6	5,2	5,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,2	-5,0	-3,9	-1,5	5,1	12,4	-12,7	-9,8	-1,0	19,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,0	-3,6	15,9	9,5	9,9	25,9	-10,1	39,2	15,1	12,6

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Comércio varejista ampliado geral	8,2	-5,6	0,0	1,6	2,5	3,6	-6,7	0,2	-0,5	2,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	4,8	-15,9	-9,7	-5,3	-2,7	-6,1	-15,8	-6,1	-8,0	-2,2
Material de construção	16,8	1,3	-5,8	3,7	5,6	12,6	-4,6	-8,8	-1,0	1,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

No Estado de Goiás, o comércio varejista ampliado interrompeu a queda de 6,7% em março no volume de vendas, ao apresentar leve expansão de 0,2%. No tocante a receita nominal, a variação foi maior, 5,7% (Tabelas 1 e 2). Entretanto, o varejista ampliado apresentou crescimento menor, decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças e material de construção que obtiveram variação negativa tanto no volume quanto na receita, em abril.

O segmento de veículos, motos, partes e peças apresentou queda no volume de vendas (-6,1%) sobre igual mês do ano passado, com taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de -0,5% e 2,0%, respectivamente. O forte recuo desse segmento em relação a abril de 2013 se deu em decorrência da redução do ritmo de crescimento do crédito e também pela desaceleração da demanda doméstica por veículos.

Para o segmento de material de construção houve recuo no volume de vendas, 8,8% na comparação com abril de 2013. As demais variações foram de -1,0% no ano e 1,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Apesar da desaceleração da taxa anual, a atividade ainda apresenta resultados positivos nos acumulados dos últimos 12 meses, mas abaixo da média global do varejo.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses	fev/14	mar/14	abr/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	14,2	4,7	13,5	11,1	11,8	14,6	5,6	14,2	11,7	11,7
Combustíveis e lubrificantes	17,6	8,2	6,5	11,5	11,6	15,7	1,6	6,3	9,1	12,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,1	3,4	17,6	10,7	11,7	8,2	1,8	15,0	8,5	6,8
Hipermercados e supermercados	10,8	3,0	17,8	10,6	11,5	8,6	1,8	14,6	8,5	6,7
Tecidos, vestuário e calçados	12,5	-2,5	-1,0	3,9	6,8	26,9	15,2	10,9	17,7	19,9
Móveis e eletrodomésticos	19,0	11,7	9,7	13,1	12,1	18,4	10,9	9,9	12,5	13,9
Móveis	24,5	16,7	12,5	16,1	10,0	23,9	14,0	13,8	15,5	13,0
Eletrodomésticos	16,2	9,3	8,2	11,7	13,3	16,5	9,8	8,6	11,5	14,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,9	15,0	9,7	16,0	16,2	23,4	31,5	24,9	26,7	23,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,7	-2,3	-4,5	1,5	4,2	22,6	11,0	19,3	12,6	12,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e	6,6	-6,8	-6,1	-3,4	2,5	12,5	-10,4	-8,1	0,1	21,3

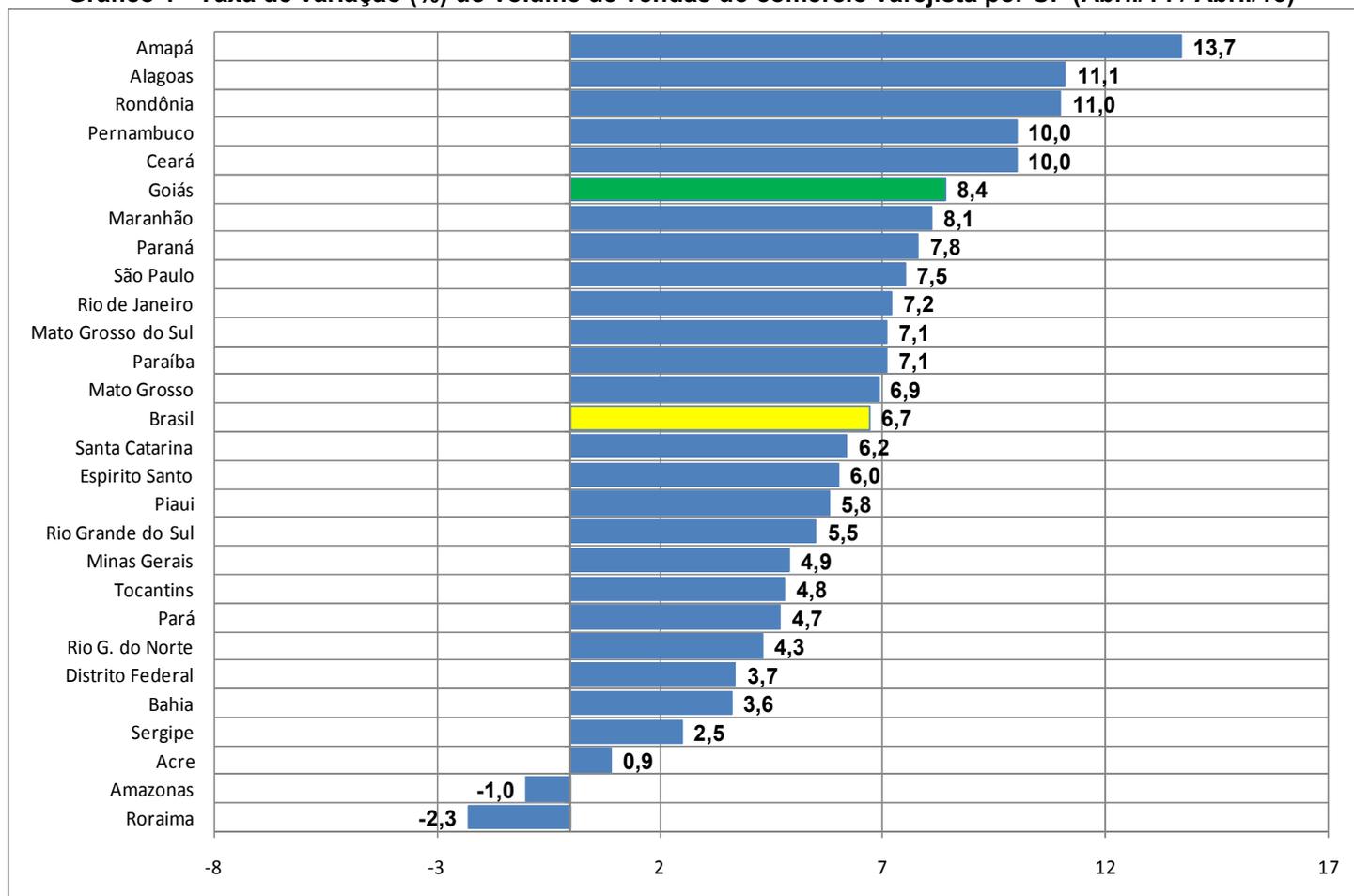
Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
				No	12				No	12
comunicação										
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23,2	1,9	22,3	15,5	16,0	31,4	-5,8	46,2	20,7	18,2
Comércio varejista ampliado geral	13,1	-0,4	6,0	6,9	8,0	8,4	-2,0	5,7	4,5	7,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,7	-13,3	-6,8	-2,7	-0,3	-2,7	-12,5	-1,8	-4,4	1,1
Material de construção	23,2	7,3	-0,1	9,7	10,6	21,0	1,8	-3,2	5,6	6,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Gráfico 1 - Taxa de variação (%) do volume de vendas do comércio varejista por UF (Abril/14 / Abril/13)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

Na Tabela 3 é apresentada a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que histórica e culturalmente influenciam os resultados das vendas, assim foi possível fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, o volume de vendas em abril apresentou queda de 0,5%, diferente da variação positiva registrada no mês anterior (0,1%). Na receita houve variação de 0,1%. No Brasil, houve crescimento em receita de 0,6%, mas queda no volume de 0,3%, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Abril/ 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	-0,3	-0,5
Receita de Vendas	0,6	0,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em abril, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (39,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (21,7%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,7%).

A atividade de outros artigos de uso pessoal e doméstico liderou o crescimento do comércio varejista goiano (39,2%) no mês, no acumulado do ano (15,1%) e nos últimos 12 meses (12,6%). Já os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria apresentou crescimento de volume de 21,7% na comparação com abril de 2013, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 23,6% e 20,4%, respectivamente. Cabe mencionar que o último segmento, tanto no ano como nos últimos 12 meses, lidera o crescimento das vendas no comércio. Esses dois segmentos tiveram resultados expressivos, motivados pelo comportamento positivo da massa de salários, bem como ao caráter de uso essencial dos produtos.

O segmento hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou expansão nas vendas no mês de abril, 10,7%, no ano 5,2% e em 12 meses 0,5%. A mudança na comemoração da Páscoa influenciou a taxa do mês, desse modo, em comparação com o mesmo mês do anterior, a base foi menor e contribuiu para uma variação positiva expressiva.

O indicador das vendas do varejo goiano em abril confirma desaceleração do consumo ao longo do ano, conforme dados da série ajustada sazonalmente de janeiro a abril. As vendas do ramo varejista apontaram queda de 0,5%, na comparação com o mês março, sendo que o indicador em janeiro e fevereiro cresceu 0,7% e 1,1%, respectivamente. Já em março começou a dar sinais de desaquecimento, a taxa foi de 0,1%.

Na comparação com o mesmo período de 2013, o volume de vendas no varejo restrito (que exclui as atividades de veículos e motos, partes e peças e de material de construção) cresceu nos quatro primeiros meses do ano 6,7%. Enquanto o varejo ampliado (que considera as vendas de todos os segmentos) apresentou retração no acumulado do ano de 0,5%, o recuo foi generalizado entre os segmentos pesquisados, com maiores destaques para os segmentos de veículos e motos, partes e peças e de material de construção.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro